

SP tem queda de mortes por coronavírus em todo o Estado pela segunda semana seguida

O Governador João Doria confirmou nesta segunda-feira (6) que, pela segunda semana consecutiva, houve queda no número de mortes

em decorrência do coronavírus em todo o Estado de São Paulo. A nova redução reforça a tendência de achatamento progressivo da curva

de óbitos da pandemia, que vem sendo apontada nas últimas semanas pelas autoridades de saúde.

"São boas notícias, mas elas

não devem ser celebradas com emoção. Mas, sim, com moderação para mantermos o foco em medidas de controle da pandemia, aumento da capacidade de atendimento do sistema de saúde, obrigatoriedade do uso de máscara e obediência à legislação e ao distanciamento social", declarou o Governador. "Todos precisam ter paciência, resiliência e compreensão de que ainda estamos na pandemia", reforçou Doria.

De acordo com informações da Secretaria de Estado da Saúde e do Centro de Contingência do coronavírus, na semana entre 14 a 20 de junho, houve 1.913 mortes de pacientes contaminados no território paulista. Nos sete dias subsequentes, de 21 a 27 de junho, o número de vítimas fatais em decorrência da pandemia caiu para 1.769 óbitos. E no período entre 28 de junho a 4 de julho, foram 1.733 mortes. O número atual é

9,5% menor que o registrado há 16 dias.

O Governador também apontou que São Paulo atingiu o menor índice da taxa de letalidade por coronavírus desde março, quando o Estado registrou a primeira morte desde que a pandemia foi confirmada pela OMS (Organização Mundial de Saúde). Atualmente, a mortalidade é de 5% entre os casos confirmados de contaminação por coronavírus em todo o Estado.

"É o índice mais baixo de toda a série histórica", destacou. "O objetivo principal é reduzir a curva de óbitos com a colaboração da maioria expressiva de prefeitos e prefeitos do interior, litoral e Grande São Paulo que têm nos ajudado neste sentido. Ao lado também do Ministério Público, Tribunal de Justiça e todos aqueles que respeitam a saúde, a medicina e fazem o correto enfrentamento da pandemia", acrescentou Doria.

Para o Secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, o aumento expressivo na testagem de coronavírus e o aumento robusto no número de leitos de UTI para pacientes com sintomas graves em hospitais públicos do Estado são fatores fundamentais para a redução da mortalidade. "São Paulo não deixará ninguém sem atendimento. Já são mais de 2,5 mil respiradores distribuídos por todo o Estado."

Balanco

De acordo com dados do último domingo, São Paulo já registrou 323.070 casos confirmados e 16.134 mortes por coronavírus desde o início da pandemia. Nesta segunda, a Secretaria da Saúde informou que a taxa de ocupação estadual em UTIs é de 63,9%, com 5.501 internados com sintomas severos da doença. São Paulo também já registra 176.494 casos recuperados e 48.366 altas hospitalares.

Queda da taxa de juros: por que este é o momento de investir em um imóvel?

A pandemia ocasionada pela COVID-19, o novo Coronavírus, desestabilizou a economia mundial. Desde a Grande Depressão, em 1929, o mundo não tinha visto uma crise financeira tão profunda e preocupante como nos tempos atuais. Com a taxa Selic no menor patamar histórico, em 2,25%, o cenário mudou e muitos investidores estão buscando nos imóveis uma forma mais rentável e segura para aplicar o dinheiro neste momento.

De acordo com a última pesquisa da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Paraná (Ademi-PR)/BRAIN, o preço médio do metro quadrado privativo dos apartamentos residenciais novos em Curitiba teve alta de 17,8% em abril de 2020, em relação a abril de 2019, chegando a uma média de R\$ 8.961,00, ante um inflação (IPCA) de 2,39% para o mesmo período. "Isso significa ganho real para o comprador e torna o imóvel atrativo como opção de investimento", ressalta o presidente da Ademi-PR, Leonardo Pissetti.

Mesmo neste cenário de pandemia, durante o mês de maio, a Rottas Construtora obteve o melhor resultado de vendas do ano até então com um incremento de 60% nas vendas em relação a média mensal do primeiro quadrimestre, superando todas as expectativas. "A Rottas oferece diversas condições e facilidades para a compra da casa própria ou para quem quer investir em imóveis de qualidade a um preço acessível", afirma Bernardo Pasqui-

ni Cavassin, coordenador de novos negócios da Rottas.

De acordo com Cavassin, o objetivo do Governo em baixar a taxa Selic é estimular o consumo das famílias por meio de crédito acessível, além de diminuir o custo de capital para financiamento de novos projetos, incentivando o empreendedorismo e a geração de empregos. "Em 2015, a taxa Selic estava em torno de 14,25% e, desde então, vem em uma decrescente. Investir em imóveis é seguro. Hoje o aluguel tem uma taxa de retorno muito boa, em torno de 6% ao ano. Além da receita com aluguel, o valor dos imóveis tende a valorizar com o passar dos anos, se tornando um investimento muito atrativo".

A construção civil tem um papel fundamental na economia e historicamente na sua retomada. "Cada milhão investido na construção civil gera 40 empregos entre diretos e indiretos além de ter uma participação entre 7,5 a 10% do PIB nacional", complementa Paulo Rafael Folador, diretor executivo da Rottas.

Mas por que este é o momento de investir em imóveis, mesmo na pandemia?

Com a crise na saúde e na economia, o mercado imobiliário está com várias oportunidades, além das taxas de juros reduzidas, diversas facilidades como descontos e extensão do prazo de pagamento das entradas. Também é uma ótima oportunidade para quem quer sair do aluguel e conquistar a casa própria.

Home office veio pra ficar e muda o comportamento

do consumidor

Com a pandemia, muitas empresas e profissionais tiveram que se adaptar a uma nova realidade, incluindo o home office. Ficar em casa fez com que as pessoas reavaliassem suas moradias, aumentando a procura por espaços que ofereçam mais conforto e comodidades. Os imóveis compactos, uma tendência no segmento imobiliário, oferecem mais áreas comuns e soluções (mesmo com espaços menores e preço reduzido) com a mesma qualidade de vida de imóveis com valores mais altos.

"Algumas empresas estão adaptando seu modo de trabalho e anunciaram que vão permanecer desse modo por tempo indeterminado. Sendo assim, algo que foi muito repensado nessa crise foi a questão da necessidade de você ter um lar que te agrade, que proporcione algum tipo de individualidade, uma vez que, você passou a ficar muito tempo dentro de casa com as pessoas", comenta Paulo Rafael Folador, diretor executivo da Rottas.

Assim como outros segmentos, o setor da construção civil também teve que se adaptar às mudanças para continuar fechando negócios, mesmo durante a pandemia. Os corretores de imóveis tiveram que adotar outras formas de vender, com atendimento online, vídeo chamada e redes sociais. "Nosso time comercial passou a utilizar outras ferramentas para realizar atendimentos como o tour virtual no apartamento decorado", afirma Folador.

Marcela Gazetto

BOLOS PERSONALIZADOS

DOCES FINOS

BRIGADEIROS GOURMET

Rua Garcia Braga, 193
São Pedro do Turvo/SP

@marcelittadocaria

@marcelacorsilva

(14) 99706-2374

É UM BARATO COMPRAR AQUI!

Bom Preço SUPERMERCADOS

Descontos exclusivos para você!
Participe, cadastre-se no aplicativo ou nos terminais na loja.

BAIXE GRÁTIS
Disponível na App Store e Google Play

Clube Bom Preço

PLANO FAMILIAR BOM JESUS

Tornando mais fácil suas horas difíceis!

Planos de Assistência Familiar
Atendimento 24 horas

Há 40 anos juntos com você

Fones (14) 3344-1896 / 9796-0639

Faça já o seu quem e vivo tem!!!

Rua João dos Santos, 985 - Centro - Ipaussu - SP

Anvisa autoriza testes da vacina contra o coronavírus

O Governador João Doria anunciou nesta segunda-feira (6) que a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) autorizou o Instituto Butantan, em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac Biotech, a iniciar a fase III dos

ensaios clínicos para testar a eficácia e a segurança da vacina contra o coronavírus. Os voluntários serão profissionais de saúde que trabalham no atendimento a pacientes com COVID-19.

"Esta é uma etapa de fun-

damental importância na vida do país e na vida e na saúde de milhões de brasileiros. Toda a pesquisa clínica será coordenada pelo Instituto Butantan, um dos maiores centros de pesquisa do mundo, que tem mais de 100 anos de

atividades e é o maior produtor de vacinas da América Latina e um dos maiores do mundo", disse Doria.

As inscrições começam na próxima segunda-feira (13) e o processo de testagem será iniciado em 20 de julho. Os

profissionais de saúde não podem ter sofrido infecção provocada pelo coronavírus, não devem participar de outros estudos e não podem estar grávidas ou planejarem uma gravidez nos próximos três meses. Outra restrição é que não tenham doenças instáveis ou que precisem de medicações que alterem a resposta imune.

O Instituto Butantan está adaptando uma fábrica para a produção da vacina. A capacidade de produção é de até 100 milhões de doses. Se a vacina for efetiva, o Instituto Butantan vai receber da Sinovac, até o fim do ano, 60 milhões de doses para distribuição.

As análises da Anvisa incluíram informações clínicas e de fabricação geradas pela Sinovac, além do plano de desenvolvimento clínico e protocolo de teste desenvolvido pelo Butantan. A agência garantiu celeridade ao pedido devido à emergência de saúde pública. A revisão foi conduzida com os mais altos padrões, já que a Anvisa é membro titular do Conselho Internacional de Harmonização de Requisitos Técnicos para Produtos Farmacêuticos para Uso Humano (ICH) e qualificada como agência reguladora funcional da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os testes serão realizados em nove mil voluntários que trabalham em instalações especializadas para COVID-19, em 12 centros de pesquisas de seis Estados brasileiros: São

Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná. A convocação dos participantes voluntários está programada para começar neste mês, após a aprovação ética ser obtida em cada local clínico.

Na capital paulista, foram selecionados o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas e o Hospital Israelita Albert Einstein. Ainda no Estado de São Paulo, participarão a Universidade Municipal de São Caetano do Sul, o Hospital das Clínicas da Unicamp (Campinas), a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e o Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto.

As pesquisas serão realizadas, ainda, na Universidade de Brasília (UnB); no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, no Rio de Janeiro; no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Fármacos da Universidade Federal de Minas Gerais; no Hospital São Lucas da PUC do Rio Grande do Sul e no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná.

"A aprovação do ensaio clínico de fase III é uma demonstração de que a parceria Butantan e Sinovac é uma colaboração eficiente para avançar, oferecendo esperança para salvar vidas em todo o mundo", comentou o Diretor do Instituto Butantan, Dimas Tadeu Covas.

Especialista em fisioterapia afirma que sequelas do coronavírus afetarão parte da população infectada até o início de 2021

Os casos de infectados pela COVID-19 tem aumentado a cada dia, sem previsão de queda até o momento. O que muitos desses pacientes ainda não sabem é que parte deles deverão ter sequelas no sistema respiratório, desde casos mais leves da doença até os mais graves, segundo a fisioterapeuta Cássia Santos Xavier, coordenadora dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade Santa Marcelina, em São Paulo.

Os pacientes que se tratam ou os que já concluíram o tratamento entre os meses de maio e junho, que até o momento mostram o maior número de contágio e mortes

pela covid-19, podem ter consequências no organismo até o início de 2021. Guardadas as proporções dos casos mais e menos graves, ambos serão impactados com a doença, seja por uma possível intubação ou repouso absoluto com acompanhamento médico, respectivamente.

"É por essa razão que a demanda por fisioterapeutas no país aumentou exponencialmente neste período, principalmente em função do trabalho que envolve a recuperação dos pacientes hospitalizados, cuidados intensivos e especializado", afirma Cassia. Além disso, a tendência é que, mesmo com futuras quedas

nos números de infectados no Brasil, a atuação do profissional de fisioterapia deverá ser essencial para a plena recuperação posterior do paciente, em razão das sequelas decorrentes do longo período de internação ao qual muitos deles foram submetidos.

Prova disso, é o aumento na demanda por profissionais em pós-graduação na área em até 50% no período de março a maio deste ano, de acordo com o levantamento da Faculdade Santa Marcelina. A demanda a ser suprida está no apoio a reabilitação principalmente pulmonar, órgão foco do ataque pelo vírus.

Outro fator não menos importante, é a fraqueza muscular. Muitos dos pacientes que tiveram a necessidade de maior tempo de internação em (UTI), precisarão ser acompanhados de perto por esses profissionais, de forma a evitar maior enfraquecimento em médio prazo e

acarretar a síndrome do imobilismo. "Em casos graves, pode chegar a dimensões irreparáveis para o paciente, a partir do momento em que o período de repouso pode afetar a função motora do indivíduo", alerta Cassia.

Fisioterapia na história

A profissão está diretamente ligada a grandes eventos, como foi o caso da Segunda Guerra Mundial. Antes e depois do conflito, a fisioterapia passou a atuar de forma mais expressiva na medicina, juntos aos militares que ficaram comprometidos fisicamente no front. Havia ali uma necessidade de se reaprender a conviver com novas condições corporais ou recuperar parte de funções de maneira progressiva. "Salvo exceções, assemelha-se à batalha que também vivemos hoje e que vai deixar marcas na população pelos próximos anos", finaliza a coordenadora e fisioterapeuta.

EXTRATO DE CONTRATO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO TURVO
Contrato Administrativo nº 60/2020.
Processo: 1991/2020 – Dispensa de Licitação Eletrônica nº 01/2020
Contratante: Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Turvo
Contratada: CLAUDIO J. B. MIGLIOLI - ME
Objeto: AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E EMBALAGENS, PARA COMPOR UM KIT JULHINO, QUE SERÃO ENTREGUES PARA OS PARTICIPANTES DO PROGRAMA PAIF.
Valor: R\$2.630,40
Vigência: De 06/07/2020 a 04/09/2020

EXTRATO DE CONTRATO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO TURVO
Contrato Administrativo nº 61/2020.
Processo: 1992/2020 – Dispensa de Licitação Eletrônica nº 02/2020
Contratante: Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Turvo
Contratada: CLAUDIO J. B. MIGLIOLI - ME
Objeto: AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E EMBALAGENS, PARA COMPOR OS KITS JULHINOS, QUE SERÃO ENTREGUES PARA OS ADOLESCENTES E CRIANÇAS DO PROGRAMA PBV.
Valor: R\$3.166,47
Vigência: De 06/07/2020 a 04/09/2020

EXTRATO DE CONTRATO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO TURVO
Contrato Administrativo nº 62/2020.
Processo: 1946/2020 – Dispensa de Licitação nº 34/2020
Contratante: Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Turvo
Contratada: L.J. DE SOUZA CONSTRUÇÕES EPP
Objeto: Contratação de empresa para a construção do estacionamento na EMEF "Antônio Gonçalves das Neves", sendo mão de obra para a calçada, instalação de portões e lixeiras e construção do muro.
Valor: R\$11.600,00
Vigência: De 06/07/2020 a 31/12/2020

EXTRATO DE CONTRATO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO TURVO
Contrato Administrativo nº 63/2020.
Processo: 1961/2020 – Dispensa de Licitação nº 35/2020
Contratante: Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Turvo
Contratada: RENATO SOUZA CAMPOS-MEI
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços preventivos e manutenção das redes elétricas dos prédios públicos e praças.
Valor: R\$8.400,00
Vigência: De 06/07/2020 a 31/12/2020

Folha de Santa Cruz
EDITORA SANTACRUZENSE LTDA-ME
CNPJ 06.128.062/0001-60
Rua: Joaquim Manoel de Andrade, 1145 - centro
CEP: 18.900-404 - Santa Cruz do Rio Pardo/SP
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Patrícia Pereira Rodrigues
MTB 53.621

N.R.: A direção não se responsabiliza pelos artigos e conceitos assinados, tão pouco os endossa, pois representam a opinião pessoal dos autores.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Turvo										
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA										
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO										
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL										
Referente ao 3º Bimestre de 2020 - Período: 01/05/2020 à 30/06/2020 Consolidação Geral										
Portaria STN nº 389 de 14 de junho de 2018 - R\$ 1,00										
"RREO - ANEXO I (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e § 1º) - Dados CONSOLIDADOS"										
RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		SALDO A REALIZAR (a - c)					
			No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o Bimestre (c)	% (c/a)				
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)										
1.0.0.0.00.00.00 RECEITAS CORRENTES	19.948.419,16	19.948.419,16	3.203.364,02	16,06	9.827.908,40	49,27	10.120.510,76			
1.1.0.0.00.00.00 RECETA TRIBUTÁRIA	1.838.000,00	1.838.000,00	285.754,05	15,55	753.459,78	40,99	1.084.540,22			
1.1.1.0.00.00.00 Impostos	1.824.000,00	1.824.000,00	283.846,04	15,56	748.142,29	41,02	1.075.857,71			
1.1.2.0.00.00.00 Taxas	13.000,00	13.000,00	1.908,01	14,68	5.317,49	40,90	7.682,51			
1.1.3.0.00.00.00 Contribuições De Melhoria	1.000,00	1.000,00					1.000,00			
1.3.0.0.00.00.00 RECEITA PATRIMONIAL	59.810,00	59.810,00	2.490,87	4,16	12.373,92	20,89	47.436,08			
1.3.1.0.00.00.00 Receitas Imobiliárias					1.200,00	100,00	1.200,00			
1.3.2.0.00.00.00 Receitas De Valores Mobiliários	58.810,00	58.810,00	2.490,87	4,24	11.173,92	19,00	47.636,08			
1.3.9.0.00.00.00 Outras Receitas Patrimoniais	1.000,00	1.000,00					1.000,00			
1.7.0.0.00.00.00 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	18.045.509,16	18.045.509,16	2.911.116,71	16,13	8.968.304,37	49,70	9.077.204,79			
1.7.1.0.00.00.00 Transferências Da União E De Suas Entidades	9.403.438,56	9.403.438,56	1.779.879,71	18,93	4.714.961,63	50,14	4.688.476,93			
1.7.2.0.00.00.00 Transf Dos Estados E Do Distrito Federal E De Suas Entidades	5.642.070,60	5.642.070,60	742.757,14	13,16	2.804.485,60	49,71	2.837.585,00			
1.7.5.0.00.00.00 Transferências De Outras Instituições Públicas	3.000.000,00	3.000.000,00	388.479,86	12,95	1.448.857,14	48,30	1.551.142,86			
1.9.0.0.00.00.00 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.100,00	5.100,00	4.002,39	78,48	93.770,33	1.836,63	88.670,33			
1.9.1.0.00.00.00 Multas E Juros De Mora	100,00	100,00	0,62	0,62	88.991,78	*****	88.791,78			
1.9.2.0.00.00.00 Indenizações E Restituições	2.000,00	2.000,00			95,08	4,75	1.904,92			
1.9.9.0.00.00.00 Receitas Diversas	3.000,00	3.000,00	4.001,77	133,39	4.783,47	159,45	1.783,47			
2.0.0.0.00.00.00 RECEITAS DE CAPITAL	350.000,00	350.000,00	100.000,00	28,57	396.514,84	113,29	46.514,84			
2.2.0.0.00.00.00 ALIENAÇÕES DE BENS	350.000,00	350.000,00			49.820,38	14,23	300.179,62			
2.2.1.0.00.00.00 Alienações De Bens Móveis	50.000,00	50.000,00					50.000,00			
2.2.2.0.00.00.00 Alienações De Bens Imóveis	300.000,00	300.000,00			49.820,38	16,61	250.179,62			
2.4.0.0.00.00.00 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			100.000,00	100,00	346.694,46	100,00	346.694,46			
2.4.1.0.00.00.00 Transferências Da União E Suas Entidades					161.694,46	100,00	161.694,46			
2.4.2.0.00.00.00 Transferências Intergovernamentais			100.000,00	100,00	185.000,00	100,00	185.000,00			
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	20.298.419,16	20.298.419,16	3.303.364,02		10.224.423,24		10.073.995,92			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (IV)										
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	20.298.419,16	20.298.419,16	3.303.364,02		10.224.423,24		10.073.995,92			
DEFICIT (VI)										
TOTAL (VII) = (V + VI)	20.298.419,16	20.298.419,16	3.303.364,02	16,27	10.224.423,24	50,37	10.073.995,92			
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)										
Superávit Financeiro										
Reabertura de Créditos Adicionais										
DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		SALDO (g) = (e - f)	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO (i) = (e - h)	Despesas Pagas Até O Bimestre (j)	Inscritas Em Restos A Pagar Não Processados
			No Bimestre	Até o Bim. (f)		No Bimestre	Até o Bim. (h)			
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (VIII)										
DESPESA CORRENTE	19.506.619,16	19.620.488,34	2.571.550,33	9.078.119,08	10.542.369,26	2.587.267,66	8.704.018,06	10.916.470,28	8.326.096,54	
Pessoal E Encargos Sociais	11.173.342,50	11.261.888,22	1.645.280,76	5.174.354,13	6.087.534,09	1.645.280,76	5.174.354,13	6.087.534,09	4.999.492,99	
Outras Despesas Correntes	8.333.276,66	8.358.600,12	926.269,57	3.903.764,95	4.454.835,17	941.986,90	3.529.663,93	4.828.936,19	3.326.603,55	
DESPESA DE CAPITAL	529.400,00	1.693.418,32	19.980,22	634.024,82	1.059.393,50	7.113,04	165.093,44	1.528.324,88	163.842,44	
Investimentos	529.400,00	1.693.418,32	19.980,22	634.024,82	1.059.393,50	7.113,04	165.093,44	1.528.324,88	163.842,44	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	200.000,00	200.000,00			200.000,00			200.000,00		
Reserva De Contingência	200.000,00	200.000,00			200.000,00			200.000,00		
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII + IX)	20.236.019,16	21.513.906,66	2.591.530,55	9.712.143,90	11.801.762,76	2.594.380,70	8.869.111,50	12.644.795,16	8.489.938,98	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XI)										
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	62.400,00	62.400,00	9.668,02	28.879,55	33.520,45	9.668,02	28.879,55	33.520,45	28.879,55	
Outras Dívidas	62.400,00	62.400,00	9.668,02	28.879,55	33.520,45	9.668,02	28.879,55	33.520,45	28.879,55	
SUBTOTAL COM REFINANCIAM. (XII) = (X + XI)	20.298.419,16	21.576.306,66	2.601.198,57	9.741.023,45	11.835.283,21	2.604.048,72	8.897.991,05	12.678.315,61	8.518.818,53	0,00
SUPERÁVIT (XIII)								1.326.432,19		
TOTAL (XIV) = (XII + XIII)	20.298.419,16	21.576.306,66	2.601.198,57	9.741.023,45	11.835.283,21	2.604.048,72	10.224.423,24	12.678.315,61	8.518.818,53	0,00

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Turvo RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL Referente ao 3º Bimestre de 2020 - Período: 01/05/2020 à 30/06/2020 Consolidação Geral RREO - ANEXO 8 (LDB, art. 72) - Dados CONSOLIDADOS Portaria STN nº 389 de 14 de junho de 2018 - R\$ 1,00							
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (caput do art. 212 da Constituição)	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				
			Até o Bimestre (b)	% (c) = (b/a) x 100			
1- RECEITA DE IMPOSTOS	1.824.000,00	1.824.000,00	748.142,29	41,02			
1.1- Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	291.000,00	291.000,00	152.365,25	52,36			
1.1.1- IPTU	200.000,00	200.000,00	125.978,29	62,99			
1.1.2- Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do IPTU	91.000,00	91.000,00	26.386,96	29,00			
1.2- Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	50.000,00	50.000,00	18.157,86	36,32			
1.2.1- ITBI	50.000,00	50.000,00	17.678,10	35,36			
1.2.2- Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do ITBI			479,76				
1.3- Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.263.000,00	1.263.000,00	450.803,35	35,69			
1.3.1- ISS	1.240.000,00	1.240.000,00	437.441,25	35,28			
1.3.2- Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do ISS	23.000,00	23.000,00	13.362,10	58,10			
1.4- Receita Resultante do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	220.000,00	220.000,00	128.815,83	57,64			
1.5- Receita Resultante do Imposto Territorial Rural - ITR (art. 153, §4º, inciso III)							
1.5.1- ITR							
1.5.2- Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do ITR							
2- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	16.310.000,00	16.310.000,00	7.351.006,15	45,07			
2.1- Cota-Parte FPM	9.500.000,00	9.500.000,00	4.138.766,73	43,57			
2.1.1- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea b	8.500.000,00	8.500.000,00	4.138.766,73	48,69			
2.1.2- Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea d	1.000.000,00	1.000.000,00					
2.2- Cota-Parte ICMS	6.000.000,00	6.000.000,00	2.875.250,99	47,92			
2.3- ICMS-Desoneração - L.C. nº87/1996	25.000,00	25.000,00					
2.4- Cota-Parte IPI-Exportação	35.000,00	35.000,00	18.129,47	51,80			
2.5- Cota-Parte ITR	300.000,00	300.000,00	7.054,39	2,35			
2.6- Cota-Parte IPVA	450.000,00	450.000,00	311.804,57	69,29			
2.7- Cota-Parte IOF-Ouro							
3- TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS (1 + 2)	18.134.000,00	18.134.000,00	8.099.148,44	44,66			
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO							
RECEITA APLICAÇÃO FINANCEIRA OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	% (c) = (b/a) x 100			
4- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB	55.210,00	55.210,00	2.063,68	3,74			
5- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB	545.672,60	545.672,60	290.679,54	53,27			
5.1- Transferências do Salário-Educação	400.000,00	400.000,00	214.784,45	53,70			
5.2- Transferências Diretas - PDDE							
5.3- Transferências Diretas - PNAE	120.910,00	120.910,00	64.238,00	53,13			
5.4 - Transferências Diretas - PNAE	19.762,60	19.762,60	11.021,45	55,77			
5.5- Outras Transferências do FNDCE	5.000,00	5.000,00	635,64	12,71			
5.6- Aplicação Financeira dos Recursos do FNDCE							
6- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO	7.650,00	7.650,00	1.082,50	14,15			
6.1- Transferências de Convênios							
6.2- Aplicação Financeira dos Recursos de Convênios	7.650,00	7.650,00	1.082,50	14,15			
7- RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO							
8- OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO							
9- TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO (4 + 5 + 6 + 7 + 8)	608.532,60	608.532,60	293.825,72	48,28			
FUNDEB							
RECEITAS DO FUNDEB	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	% (c) = (b/a) x 100			
10- RECEITAS DESTINADAS AO FUNDEB	3.062.000,00	3.062.000,00	1.469.047,56	47,98			
10.1- Cota-Parte FPM Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.1.1)	1.700.000,00	1.700.000,00	827.753,20	48,69			
10.2- Cota-Parte ICMS Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.2)	1.200.000,00	1.200.000,00	575.050,08	47,92			
10.3- ICMS-Desoneração Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.3)	5.000,00	5.000,00					
10.4- Cota-Parte IPI-Exportação Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.4)	7.000,00	7.000,00	2.472,12	35,32			
10.5- Cota-Parte ITR ou ITR Arrecadado Destinados ao FUNDEB - (20% de ((1.5 - 1.5.5) + 2.5))	60.000,00	60.000,00	1.410,87	2,35			
10.6- Cota-Parte IPVA Destinada ao FUNDEB - (20% de 2.6)	90.000,00	90.000,00	62.361,29	69,29			
11- RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB	3.007.000,00	3.007.000,00	1.448.878,23	48,22			
11.1- Transferências de Recursos do FUNDEB	3.000.000,00	3.000.000,00	1.448.857,14	48,30			
11.2- Complementação da União ao FUNDEB							
11.3- Receita de Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB	7.000,00	7.000,00	1.022,09	14,60			
12- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (11.1 - 10)	62.000,00-	62.000,00-	20.190,42-				
[SE RESULTADO LÍQUIDO DA TRANSFERÊNCIA (12) > 0] = ACRÉSCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB							
[SE RESULTADO LÍQUIDO DA TRANSFERÊNCIA (12) < 0] = DECRÉSCIMO RESULTANTE DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB							
DESPESAS DO FUNDEB	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	Até o Bimestre (e)	% (f) = (e/d) x 100	Até o Bimestre (g)	% (h) = (g/d) x 100	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS- (i)
13- PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO	2.252.000,00	2.252.000,00	1.028.855,67	45,69	1.028.855,67	45,69	
13.1- Com Educação Infantil	995.000,00	995.000,00	454.783,73	45,71	454.783,73	45,71	
13.2- Com Ensino Fundamental	1.257.000,00	1.257.000,00	574.071,94	45,67	574.071,94	45,67	
14- OUTRAS DESPESAS	755.000,00	755.000,00	405.695,56	53,73	405.695,56	53,73	
14.1- Com Educação Infantil	292.000,00	292.000,00	142.613,66	48,84	142.613,66	48,84	
14.2- Com Ensino Fundamental	463.000,00	463.000,00	263.081,90	56,82	263.081,90	56,82	
15- TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB (13 + 14)	3.007.000,00	3.007.000,00	1.434.551,23	47,71	1.434.551,23	47,71	
DEDUÇÕES PARA FINS DO LIMITE DO FUNDEB							
16- RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DO FUNDEB							
16.1 - FUNDEB 60%							
16.2 - FUNDEB 40%							
17- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DO FUNDEB							
17.1 - FUNDEB 60%							
17.2 - FUNDEB 40%							
18- TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB (16 + 17)							
INDICADORES DO FUNDEB							
19 - TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB PARA FINS DE LIMITE (15 - 18)							1.434.551,23
19.1 - Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério: ((13 - (16.1 + 17.1)) / ((11) x 100) %							70,96
19.2 - Máximo de 40% em Despesa com MDE, que não Remuneração do Magistério ((14 - (16.2 + 17.2)) / ((11) x 100) %							27,98
19.3 - Máximo de 5% não Aplicado no Exercício (100 - (19.1 + 19.2)) %							1,06
20 - RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM <2019> QUE NÃO FORAM UTILIZADOS							
21 - DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 20 ATÉ O 1º TRIMESTRE DE <2020>							
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - DESPESAS CUSTEADAS COM A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB							
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	Até o Bimestre (e)	% (f) = (e/d) x 100	Até o Bimestre (g)	% (h) = (g/d) x 100	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS- (i)
22- EDUCAÇÃO INFANTIL	1.786.800,00	1.786.800,00	775.363,96	43,39	770.094,11	43,10	
22.1- Creche							
22.1.1- Despesas Custeadas com Rec. do FUNDEB							
22.1.2- Despesas Custeadas Outros Rec. Impostos							
22.2- Pré-escola	1.786.800,00	1.786.800,00	775.363,96	43,39	770.094,11	43,10	
22.2.1- Despesas Custeadas com Rec. do FUNDEB	1.287.000,00	1.287.000,00	597.397,39	46,42	597.397,39	46,42	
22.2.2- Despesas Custeadas Outros Rec. Impostos	499.800,00	499.800,00	177.966,57	35,61	172.696,72	34,55	
23- ENSINO FUNDAMENTAL	3.060.200,00	3.060.200,00	1.329.029,07	43,43	1.229.894,27	40,19	
23.1- Despesas Custeadas com Rec. do FUNDEB	1.720.000,00	1.720.000,00	837.153,84	36,70	837.153,84	48,67	
23.2- Despesas Custeadas Outros Rec. Impostos	1.340.200,00	1.340.200,00	491.875,23	36,70	392.740,43	29,30	
24- ENSINO MÉDIO	3.000,00	3.000,00					
25- ENSINO SUPERIOR	15.400,00	15.400,00	1.274,50	8,28	1.274,50	8,28	
26- ENSINO PROFISSIONAL NÃO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR							
27- OUTRAS							
28- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE (22 + 23 + 24 + 25 + 26 + 27)	4.865.400,00	4.865.400,00	2.105.667,53	43,28	2.001.262,88	41,13	
DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL							
29- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB = (12)							20.190,42-
30- DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB NO EXERCÍCIO							
31- RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O BIMESTRE = (49)							1.022,09
32- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DO FUNDEB							
33- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERÁVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS							
34- RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO +							
35- CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (45 j)							
36- TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (29 + 30 + 31 + 32 + 33 + 34 + 35)							19.168,33
37- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE ((22 + 23) - (36))							1.980.820,05
38- PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS ((37) / (3) x 100) % - LIMITE CONSTITUCIONAL 25% +							24,46
OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE							
OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	Até o Bimestre (e)	% (f) = (e/d) x 100	Até o Bimestre (g)	% (h) = (g/d) x 100	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS- (i)
39- DESPESAS CUSTEADAS COM A APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO							
40- DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	402.500,00	402.500,00	249.556,02	62,00	248.929,89	61,85	
41- DESPESAS CUSTEADAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO							
42- DESPESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	260.572,20	260.572,20	57.337,74	22,00	56.812,68	21,80	
43- TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO (39 + 40 + 41 + 42)	663.072,20	663.072,20	306.893,76	46,28	305.742,57	46,11	
44- TOTAL GERAL DESPESAS COM EDUCAÇÃO (28 + 43)	5.528.472,20	5.528.472,20	2.412.561,29	43,64	2.307.005,45	41,73	
RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO							CANCELADO EM <2020>-(j)
45- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE							
45.1 - Executadas com Recursos de Impostos Vinculados ao Ensino							
45.2 - Executadas com Recursos do FUNDEB							
CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA			FUNDEB		SALÁRIO EDUCAÇÃO		
46- DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE <2019>							214.020,79
47- (+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE					1.448.857,14		214.784,45
48- (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE					1.374.319,82		199.892,89
48.1 Orçamento do Exercício					1.374.319,82		199.892,89
48.2 Restos a Pagar							
49- (+) RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS ATÉ O BIMESTRE					1.022,09		203,83
50- (=) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ATÉ O BIMESTRE					75.559,41		229.116,18
51- (+) Ajustes							
51.1 Retenções							
51.2 Conciliação Bancária							
52- (=) SALDO FINANCEIRO CONCILIADO					75.559,41		229.116,18

Estado mantém uso obrigatório de máscara em presídios

A Secretaria de Administração Penitenciária de

São Paulo informa que o uso obrigatório de máscaras como meio de prevenção ao coronavírus está mantido em todas as 176 unidades prisionais do Estado. A exigência da proteção é válida para todos os 35.258 servidores da pasta e os 218.701 presos do sistema estadual, o que torna inócua o veto assinado pelo Governo Federal em todo o território paulista. A decisão segue critérios

científicos e de saúde adotados em todo o mundo como um dos principais métodos para impedir o contágio pelo coronavírus em ambientes com circulação de pessoas. Além de zelar pela saúde de servidores e de detentos, a Administração Penitenciária também ajuda a população de São Paulo a se proteger com a produção de mais de 4,2 milhões de máscaras nas unidades prisionais estaduais.

Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Turvo RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL Referente ao 3º Bimestre de 2020 - Período: 0				
--	--	--	--	--

Ciclone bomba - entenda como se forma

O sul do Brasil é caracterizado por frequentes encontros de massas de ar frio oriundas da região sul da América do Sul, especialmente da Argentina, e massas de ar quente oriundas da região norte brasileira. Quando existem esses choques de massas de ar de diferentes origens, ocorre a possibilidade da ge-

ração de severos temporais, motivo pelo qual, a região sul e parte do sudeste do Brasil, bem como algumas regiões da Argentina, Uruguai e Paraguai são caracterizadas por serem o corredor dos tornados da América do Sul. A nomenclatura foi criada pela Rede de Estações Urbanas de Climatologia de São Leopoldo, já

que depois do corredor dos tornados localizado na região central dos Estados Unidos, esta região específica da América do Sul é o local no mundo em que existe uma maior probabilidade da ocorrência deste fenômeno.

Além da ocorrência de tornados, estas características meteorológicas propiciam condições para a formação de outros fenômenos, como o "ciclone bomba", que atingiu nos últimos dias, os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. É relativamente comum que ocorra na região sul brasileira nos meses de primavera e outono, no entanto, a grande surpresa foi a ocorrência dele em pleno inverno e com uma intensida-

de considerada elevada, com o registro de rajadas acima de 100 km/h, causando estragos em muitas residências, barracões industriais e celeiros, nas regiões mais afastadas das grandes cidades, fazendo com que muitos municípios decretassem estado de emergência em função dos danos causados.

Nos próximos dias, ainda existe a possibilidade de ventos e mar agitado na costa da região sul brasileira (especialmente Santa Catarina e Rio Grande do Sul), e também as temperaturas devem cair bastante, principalmente nas regiões serranas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

No ano de 2004, foi regis-

trado o primeiro furacão no Atlântico Sul, batizado como Furacão Catarina, que atingiu Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A tempestade se desenvolveu no oceano a partir de um ciclone extratropical e se intensificou até ser classificado por especialistas como furacão, e gerou rajadas de até 155 km/h, deixando milhares de pessoas desabrigadas e causando grandes prejuízos na infraestrutura dos municípios mais atingidos, especialmente os localizados ao longo da costa.

É de grande importância que o poder público crie planos de contingência em casos de ocorrências destes fenômenos meteorológicos, que

podem causar danos significativos ao patrimônio, sejam em regiões costeiras ou interiores. É fundamental monitorar as condições meteorológicas destas regiões de uma maneira eficiente para que seja possível estar preparado e lidar adequadamente com este tipo de emergência.

Autores:

André Maciel Pelanda é professor do curso de Gestão Ambiental do Centro Universitário Internacional Uninter.

Rodrigo Berté é diretor da Escola de Saúde, Biociência, Meio Ambiente e Humanidades do Centro Universitário Internacional Uninter.



Direce Camargo Fotografias
ETERNIZANDO todos os momentos
São Pedro do Turvo e região

Casamentos
Aniversários
Bodas
Batizados
eventos em geral

www.facebook.com/dirececamargofotografias
andre.fotografospt@gmail.com
(14) 99686-7790
Rua: Ferreira da Silva, nº 219
São Pedro do Turvo - SP

MUNICÍPIO: Espírito Santo do Turvo		PERÍODO: 2º Trimestre - 01/01/2020 a 30/06/2020		EXERCÍCIO: 2020	
RECEITAS ARRECADADAS					
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	125.978,29	DESPESAS DO ENSINO		Acumulado	
Imposto S/ Transmissão de Bens Imóveis	17.678,10	12.122 - Administração Geral da Secretaria da Educação			
Imposto S/ Serviços de Qualquer Natureza	437.441,25	12.361 - Ensino Fundamental		599.452,85	
Imposto de Renda Retido na Fonte	126.815,83	12.365 - Educação Infantil		266.540,21	
Dívida Ativa de Impostos	30.198,75	12.366 - Educação de Jovens e Adultos		10.711,83	
Atualização de Dívida Ativa de Impostos	9.259,19	12.367 - Educação Especial		96.960,00	
Multa/Juros provenientes de Impostos	773,88	(*) Total das Despesas do Ensino		973.664,89	
Fundo de Participação de Municípios	4.138.766,73	(-) Despesas c/ Recursos do OSE, Convênios e Outros		303.823,09	
Imposto Territorial Rural	7.054,30	(-) Despesas c/ Rendimentos de Aplicações - Conta LDB			
Desoneração de Exportações (LC-87/96)		(-) Despesas c/ Recursos de Operações de Crédito			
Imposto S/ Circ. de Mercadorias e Serviços	2.875.250,99	(*) Total das Despesas com Recursos Próprios		669.841,80	
Imposto S/ Propriedade de Veículo Automotor	311.804,57	(*) Despesas Realizadas com Recursos do FUNDEB		1.434.551,23	
Imposto S/ Produto Industrial S/ Exportação	18.129,47	(*) Valor Efetivamente Retido ao FUNDEB		34.496,33	
Demais Impostos e Transferências		(-) Parcela Empenhada do Ganho Líquido - FUNDEB			
TOTAL DAS RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	8.099.148,44	(*) TOTAL BRUTO APLICADO NO ENSINO		2.138.889,36	
		APLICAÇÃO BRUTA NO ENSINO (ART. 212 CF) (%)		26,40	
OSE, Convênios e Outros Recursos Adicionais	269.601,46	(-) Ganhos Aplicações Financeiras do ENSINO INFANTIL			
Rendimentos de Aplicação Financeira - Conta LDB e Adicionais	1.290,59	(-) Ganhos Aplicações Financeiras do ENSINO FUNDAMENTAL			
Recursos de Operações de Crédito		(-) FUNDEB Retido e Não Aplicado no Retorno		14.305,91	
Recursos Recebidos do FUNDEB	1.448.857,14	(*) TOTAL LÍQUIDO APLICADO NO ENSINO		2.124.583,45	
Rendimentos de Aplicação Financeira do FUNDEB	1.022,09	APLICAÇÃO LÍQUIDA NO ENSINO (ART. 212 CF) (%)		26,23	
TOTAL DOS RECURSOS ADICIONAIS	1.720.771,28	FUNDEB			
TOTAL DA RECEITA ARRECADADA	9.819.919,72	Aplicação dos Recursos Recebidos do FUNDEB		98,94	
		Aplicação nos Profissionais do Magistério - FUNDEB		70,96	
		REPASSES À CONTA DO ENSINO - ART. 66, §5º, LEI 9.394/96			
		Contas Redutoras do FUNDEB		1.469.047,56	
		Empenhos do FUNDEB		1.434.551,23	
		Total		34.496,33	

Correios lançará selos em homenagem às ações de combate à Covid-19

Nesta quarta-feira (8), os Correios lançarão um bloco de seis selos em homenagem aos trabalhos de combate à pandemia do novo coronavírus, que provoca a Covid-19. A emissão foi projetada em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). O lançamento será on-line, às 17h, nos canais oficiais dos Correios nas redes sociais.

A arte do bloco, de Alan Magalhães, apresenta o



mapa-múndi aplicado em fundo azul e verde, cores que remetem calma e esperança. Elementos figurativos na forma do vírus, frases motivacionais e outros pictogramas, complementando recomendações e prevenções, compõem a vinheta.

Os selos são ilustrados por detalhados elementos que compõem os seis tópicos abordados: meios de comunicação, principais sintomas da Covid-19, serviços essenciais, profissionais da saúde, ciência e tecnologia e unidades de terapia intensiva. Para este trabalho, foi utilizada técnica de ilustração vetorial.

A emissão tem tiragem de 60 mil blocos, com valor de R\$ 12,30 (R\$ 2,05 cada selo), e estará disponível nas principais agências de todo o país e também na loja virtual dos Correios.

Pandemia

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro, estado de Emergência de Saúde Pública de

Importância Internacional – o mais alto nível de alerta previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

Os Correios estão acompanhando a situação de saúde dos seus empregados, clientes e fornecedores, presutando o apoio necessário e, também, atuando para garantir o bom funcionamento das atividades operacionais. Além de intensificar as orientações quanto aos cuidados básicos de higiene e procedimentos de limpeza dos ambientes e equipamentos, a empresa oferece a todos os empregados álcool em gel e máscaras laváveis. Foram instalados, ainda, painéis de acrílico em mais de 5 mil guichês de atendimento.

Dessa forma, a estatal tem garantido a prestação dos serviços postais, considerados essenciais pelo Decreto nº 10.282/2020 da Presidência da República, reduzindo as distâncias e apoiando a população, neste momento de adversidade e adaptação de todos os setores da sociedade.

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO	DESPESAS LIQUIDADAS			Inscritas em Restos A Pagar Não Processados (f)	
			(a)	No Bimestre	Até o Bimestre	%	c = (a - b)	No Bimestre	Até o Bimestre	%	e = (a - d)	
				(b)	(b / tot. b)	(b / tot. b)		(d)	(d / tot. d)	(d / tot. d)	(f)	
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)												
01.000 LEGISLATIVA												
01.031 AÇÃO LEGISLATIVA												
04.000 ADMINISTRAÇÃO												
04.122 ADMINISTRAÇÃO GERAL												
04.124 CONTROLE INTERNO												
04.128 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS												
06.000 SEGURANÇA PÚBLICA												
06.182 DEFESA CIVIL												
08.000 ASSISTÊNCIA SOCIAL												
08.241 ASSISTÊNCIA AO IDOSO												
08.243 ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E ADOLESCENTE												
08.244 ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA												
10.000 SAÚDE												
10.301 ATENÇÃO BÁSICA												
10.302 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E ESPECIALIZADA												
10.304 VIGILÂNCIA SANITÁRIA												
10.306 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO												
11.000 TRABALHO												
11.334 FOMENTO AO TRABALHO												
12.000 EDUCAÇÃO												
12.306 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO												
12.361 ENSINO FUNDAMENTAL												
12.362 ENSINO MÉDIO												
12.364 ENSINO SUPERIOR												
12.365 EDUCAÇÃO INFANTIL												
12.366 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS												
12.367 EDUCAÇÃO ESPECIAL												
13.000 CULTURA												
13.392 DIFUSÃO CULTURAL												
14.000 DIREITOS DA CIDADANIA												
14.422 DIREITOS INDIVIDUAIS, COLETIVOS E SOCIAIS												
15.000 URBANISMO												
15.451 INFRA-ESTRUTURA URBANA												
15.452 SERVIÇOS URBANOS												
18.000 GESTÃO AMBIENTAL												
18.541 PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL												
20.000 AGRICULTURA												
20.606 EXTENSÃO RURAL												
24.000 COMUNICAÇÕES												
24.721 COMUNICAÇÕES POSTAIS												
27.000 ESPORTE E LAZER												
27.812 ESPORTE COMUNITÁRIO												
28.000 ENCARGOS SOCIAIS												
28.843 SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA												
28.846 OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS												
99.000 RESERVA DE CONTINGÊNCIA												
99.999 RESERVA DE CONTINGÊNCIA												
TOTAL (III) = (I + II)		20.298.419,16	21.576.306,66	2.601.198,57	9.741.023,45	100,00	11.835.283,21	2.604.048,72	8.897.991,05	100,00	12.678.315,61	0,00

1 - Essa coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre